

E. Ciências Agrárias - 4. Recursos Pesqueiros e Engenhar - 1. Aqüicultura

ENSAIO TOXICOLÓGICO COM EXTRATO AQUOSO DE AMENDOEIRA (*Terminalia catappa* L.) E DE ALHO (*Allium sativum* L.) PARA O MATO-GROSSO, *Hyphessobrycon eques*(Steindachner, 1882)

Pedro Gusmão Borges Neto ¹

Washington Tavechio ¹

Gislaine Guidelli ¹

Leandro Portz ²

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Universidade Federal do Paraná

INTRODUÇÃO:

O mato grosso (*H. eques*) é um peixe ornamental nativo de hábito alimentar onívoro, comportamento pacífico e gregário sendo encontrado desde a Amazônia até o Paraná Médio. Seu cultivo consiste em atividade rentável e promissora. Para isso são necessárias condições adequadas tais como nutrição e controle de doenças que normalmente levam a perdas econômicas. Extratos naturais de plantas são utilizados para diversos fins terapêuticos. Em piscicultura são adicionados na ração como imunostimulantes e no controle e profilaxia de parasitos, muito embora não se saiba dos efeitos tóxicos que produzem à biota aquática

METODOLOGIA:

Este trabalho visou determinar a toxicidade, por meio da CL_{50} - 96h, dos extratos aquosos de amendoeira e alho para o mato-grosso. Os extratos foram obtidos mergulhando-se a folha seca da amendoeira e o bulbilho do alho amassado em água destilada, por 24 horas e filtrados em papel filtro. Os peixes foram aclimatados e a alimentação foi interrompida 24 horas antes dos experimentos. Os experimentos consistiram em um controle e cinco tratamentos para amendoeira nas concentrações 0, 300, 400, 500, 600 e 700 mg/L e para alho, concentrações de 0, 100, 200, 300, 400 e 600 mg/L mantidos em sistema estático.

RESULTADOS:

A média da CL_{50} - 96h da amendoeira foi de 484,28 mg/L e do alho foi de 355,78 mg/L. Durante os ensaios, os peixes apresentaram comportamento agitado, aumento da ventilação branquial através do aumento da frequência dos batimentos operculares, natação descoordenada e lenta, representando o desconforto ao ambiente experimental. Os valores de concentração letal dos extratos aquosos determinados para o mato-grosso podem ser classificados como praticamente não tóxico ($CL_{50} > 100$ mg/L) de acordo com a classificação de Zucker, 1985.

CONCLUSÃO:

Desta forma, os extratos aquosos de amendoeira e de alho podem ser utilizados no controle de parasitas em piscicultura ornamental para a espécie estudada.

Instituição de Fomento: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Palavras-chave: Mato-gosso, Toxicidade, Extrato aquoso vegetal.